

ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM CONTROLE GLICÊMICO.

Bruna Sobreira Kubrusly, Victor Rezende Veras, Renan Magalhães Montenegro Jr, Gabriel Magalhães Santos, Virginia Oliveira Fernandes

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica caracterizada por elevação persistente dos níveis glicêmicos com efeitos sistêmicos, cursando com complicações micro e macrovasculares, sendo uma delas a disfunção erétil (DE). A DE em pacientes com diabetes está relacionada às suas complicações vasculares, e pode ser utilizada como método preditor de risco cardiovascular para os pacientes acometidos, mas é muitas vezes subdiagnosticada. **Objetivo:** Determinar a prevalência de disfunção erétil em homens diabéticos assistidos em nível terciário e sua relação com controle glicêmico. **Método:** Estudo transversal analítico realizado nos ambulatórios de Diabetes do Serviço de Endocrinologia e Diabetes do Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC onde foi aplicado o Índice Internacional de Disfunção Erétil (IIFE-5) para o diagnóstico da DE e a hemoglobina glicada (A1c) para o controle metabólico. Avaliaram-se homens maiores que 18 anos e portadores de diabetes mellitus, que já tenham iniciado vida sexual. Excluíram-se indivíduos em hemodiálise e transplantados. **Resultados:** Foram avaliados 45 homens, com idade de 56 ± 16 anos. Desses, 76,2% eram portadores de DM2, tinham tempo médio de doença de $14,24 \pm 7,73$ anos e 85.7% faziam uso de insulina. A prevalência de DE nessa população foi de 57%. A HbA1c média foi 8,04%. O melhor controle metabólico estava negativamente relacionada com a ejaculação precoce ($r=-0,28$, $p<0,05$) e com o desejo sexual ($r=-0,30$, $p<0,05$). **Conclusão:** A elevada prevalência de DE e sua relação com os níveis glicêmicos alterados demonstram a relevância dessa condição como complicação cardiovascular do diabetes, necessitando de atenção para seu diagnóstico e diminuição do risco cardiovascular desses pacientes. Agradecemos ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: DISFUNÇÃO ERÉTIL. DIABETES MELLITUS. CONTROLE GLICÊMICO. RISCO CARDIOVASCULAR.